

COMUNICADO DE IMPRENSA

Prémio Boas Práticas no Sector Público distingue APL

Porto de Lisboa reduz custos da recolha de resíduos de navios

O porto de Lisboa recolheu, no ano passado, 23,7 mil metros cúbicos de resíduos de navios, num total de 1.900 operações. O sistema de gestão de resíduos de navios, da responsabilidade da Direcção de Segurança e Operação Portuária, valeu à Administração do Porto de Lisboa (APL) a atribuição pela Deloitte do Prémio de Boas Práticas no Sector Público, na categoria Redução de Custos para o Cidadão.

Desde 2006, ano em que foi criado, o Sistema de Gestão de Resíduos de Navios, atracados e ao largo, contribuiu para uma significativa redução dos custos operacionais e para o aumento do número de navios aderentes à recolha de resíduos.

Até então, qualquer empresa apta para gerir resíduos podia licenciar-se para tal, dando apenas conhecimento à APL das respectivas folhas de registo. Através dos seus agentes de navegação, os navios necessitavam de verificar quais os operadores licenciados e os seus tarifários e contratá-los por fax, num quadro burocrático que implicava, ainda, a solicitação de autorizações à Capitania de Lisboa e à Autoridade Aduaneira.

Desde a entrada em funcionamento do Sistema de Gestão de Recolha de Resíduos dos Navios tem sido substancial a diminuição dos custos operacionais e dos custos por operação (de 790 euros em 2006 baixaram para 401 euros em 2008)

Foi, igualmente, simplificado o processo de solicitação e concretização da operação, com o acesso à plataforma informática da APL, onde são introduzidos os respectivos dados. Esta plataforma funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano e liga *online* todos os intervenientes na gestão de resíduos, pelo que o navio obtém resposta imediata ao seu pedido.

No ano em curso, a APL vai adquirir ecopontos específicos para as docas de recreio, divulgar folhetos informativos aos navios que escalam Lisboa e afectar mais equipamento ao procedimento de recolha.

